

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EFICAZ NO PÓS-PARTO

Data de submissão: 10/07/2023

Data de aceite: 01/08/2023

Ísis Martins Guedes

Universidade Federal do Amapá
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/6383971535634249>

Klynger Costa do Amaral

Universidade Federal do Amapá
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/8631214215307629>

Nádia Cecília Barros Tostes

Universidade Federal do Amapá
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/8511078455943286>

Vilma Maria da Costa Brito

Universidade Federal do Amapá
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/6835394601805301>

Ediane de Andrade Ferreira

Universidade Federal do Amapá
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/8307705522429280>

Diego Martins Coelho

Faculdade Estácio de Macapá
Macapá – Amapá
<http://lattes.cnpq.br/5052200882761411>

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo descrever a experiência com embasamento na literatura, acerca das práticas assistenciais empregadas pelo enfermeiro na indução ao aleitamento materno no pós-parto, utilizando a gestão do cuidado como uma ferramenta de fortalecimento do conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuam na área de obstetria. Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente ao período trabalhado como enfermeira do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Pará (UFPA), no setor de alojamento conjunto, em um Hospital Materno – Infantil no estado do Pará, nos meses de abril, maio e novembro de 2022. A partir da observação da realidade foi possível realizar a articulação da experiência com os artigos, dando embasamento teórico ao estudo. Para isso, utilizou-se como base de dados a plataforma MEDLINE, PUBMED, LILACS e SCIELO. O levantamento dos artigos ocorreu nos meses de dezembro e fevereiro de 2023. A seleção destes artigos foi realizada através dos critérios: artigos completos, publicados nos últimos 10 anos. Resultados e Discussões: foram

selecionados 15 artigos, e após a análise dos dados, elaborou-se 3 tópicos a serem discutidos acerca da temática do estudo: 1) Gestão do cuidado de enfermagem no puerpério; 2) Aleitamento materno como padrão ouro da alimentação infantil; 3) Metodologias efetivas para o sucesso do aleitamento materno no puerpério. Conclusão: Foi possível observar que a interação entre a equipe de enfermagem e o binômio mãe e recém-nascido, sensibiliza a importância desse assunto, proporcionando enriquecimento de informações, que contribuem de forma direta para a melhoria dos seus conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em saúde. Cuidados de Enfermagem. Aleitamento Materno. Período Pós-Parto.

MANAGEMENT OF NURSING CARE IN EFFECTIVE BREASTFEEDING IN THE POSTPARTUM

ABSTRACT: The present study had as its objective to describe the experience based on the literature about the nursing care practices used by nurses in inducing breastfeeding in the postpartum, using care management as a tool to strengthen the knowledge of nursing professionals working in the obstetrics area. Methodology: This was a descriptive study, of the experience report type, referring to the period worked as a nurse of the Residency Program in Obstetric Nursing of the Federal University of Pará (UFPA), in the rooming-in sector, in a Maternal-Child Hospital in the state of Pará, in the months of April, May and November 2022. From the observation of reality, it was possible to articulate the experience with the articles, providing a theoretical basis for the study. To this end, the MEDLINE, PUBMED, LILACS, and SCIELO platforms were used as a database. The search for articles took place in December and February 2023. The articles were selected using the following criteria: full articles published in the last 10 years. Results and Discussions: 15 articles were selected, and after data analysis, three topics were developed to be discussed about the theme of the study: 1) Nursing care management in the puerperium; 2) Breastfeeding as the gold standard of infant feeding; 3) Effective methodologies for the success of breastfeeding in the puerperium. Conclusion: It was possible to observe that the interaction between the nursing team and the mother and newborn binomial raises awareness of the importance of this issue, providing information enrichment, which directly contributes to the improvement of their knowledge.

KEYWORDS: Health Management. Nursing Care. Breast Feeding. Postpartum Period.

1 | INTRODUÇÃO

O período de puerpério ou pós-parto é compreendido por manifestações involutivas, ao estado pré-gravídico, das modificações locais e sistêmicas provocadas pela gravidez e parto. O qual é dividido em três fases: imediato (do 1º ao 10º dia após a parturição), tardio (do 11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia) (FIOCRUZ, 2021).

Diante do processo de transição do corpo materno durante o puerpério, o aleitamento materno, considerado um fenômeno que vai além do estado biológico da mulher, é um elemento que sofre por fatores sociais, políticos, econômicos, emocionais

e culturais. Dessa forma, a amamentação é considerada uma categoria híbrida que se constrói com características, propriedades e atributos definidos tanto pela natureza como pela cultura (CUNHA; SIQUEIRA, 2016).

Portanto, o profissional de saúde deve considerar a cultura materna, uma vez que isso irá influenciar diretamente na decisão de amamentar. Ademais, deve dispor a partilhar seu saber com a família e formar uma rede social que dê apoio e suporte à nutriz para superar os obstáculos (BENTO et al., 2020).

No Brasil, em 1981 foi instituído o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, com destaque no âmbito internacional pela diversidade de ações visando à promoção (campanhas publicitárias veiculadas pelos meios de comunicação de massa e treinamento de profissionais de saúde), à proteção (criação de leis trabalhistas de proteção à amamentação e controle de marketing e comercialização de leites artificiais) e ao apoio ao AM (elaboração de material educativo, criação de grupos de apoio à amamentação na comunidade e aconselhamento individual. (BRASIL, 2017)

A amamentação é uma das etapas mais importantes do processo reprodutivo da mulher. Traz inúmeros benefícios tanto para a mãe quanto para a criança. Ao optar pelo Aleitamento Materno Exclusivo (AME), o colostro e o leite materno, possuem a capacidade de transmitir ao bebê anticorpos maternos importantes para as defesas imunológicas contra infecções e alergias alimentares. Pois, a digestão do leite materno é mais fácil, implicando melhor e mais rápido o aproveitamento de nutrientes pelo organismo do bebê, quando comparado ao leite artificial. (ALMEIDA; OZÓRIO; FERREIRA, 2021)

Além disso, com relação a mulher, o aleitamento materno poderá diminuir os riscos de sangramento, uma vez que irá aumentar a produção de ocitocina. Promovendo a involução uterina e facilitando o retorno do corpo materno à sua forma original de forma mais rápida, além de ampliar o tempo entre as gestações e partos, reduz a probabilidade de alguns tipos de cânceres de mama e de ovário, como também o desenvolvimento de diabetes (VICTORA et al., 2016).

Com isso, envolver a equipe multiprofissional na implantação de um apoio mais efetivo ao aleitamento materno, pode ser mais eficaz do que uma abordagem com especialista. Faz-se necessário o incentivo das políticas públicas de amamentação para assistir e orientar as mulheres, destacando a importância da amamentação, ensinando as técnicas corretas da pega, pois, geralmente elas podem ter pouca ou nenhuma habilidade diante dessa prática, o que aumenta sua vulnerabilidade nesse momento (BENTO et al., 2020)

Mediante ao exposto, o estudo se baseou na seguinte questão norteadora: de que forma a gestão do cuidado de enfermagem poderá contribuir para o aleitamento materno eficaz no puerpério?

Dessa forma, teve como objetivo descrever a experiência com embasamento na literatura, acerca das práticas assistenciais empregadas pelo enfermeiro na indução

ao aleitamento materno no alojamento conjunto, utilizando a gestão do cuidado como uma ferramenta de fortalecimento do conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuam na área de obstetrícia, buscando evidenciar a importância da atuação do profissional para o sucesso do aleitamento materno.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente ao período trabalhado como enfermeira do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Pará (UFPA), no setor de alojamento conjunto, em um Hospital Materno – Infantil no estado do Pará, nos meses de abril, maio e novembro de 2022.

Durante o primeiro contato com o serviço, foi possível observar a organização do serviço de enfermagem, assim como, a estrutura do setor, o qual possibilitou a análise da organização das ações educativas para a promoção da amamentação efetiva, sem prejuízos ao binômio mãe e recém-nascido.

O setor se trata de uma enfermaria, com a estrutura de 31 leitos, o qual presta assistência ao binômio mãe-RN. O profissional enfermeiro responsável pelo setor, foi o organizador, capacitador e coordenador da equipe de enfermagem durante a assistência à mãe, acompanhante e RN.

A partir da observação da realidade do setor, foi possível levantar os pontos-chaves da pesquisa. O qual possibilitou a escolha da temática a ser trabalhada, assim como a teorização do estudo. Diante disso, para a seleção dos artigos, utilizou-se como base de dados a plataforma MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System online*), PUBMED da *U.S National Library of Medicine National Institutes of Health*, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*).

O levantamento dos artigos ocorreu nos meses de dezembro e fevereiro de 2023. A seleção destes artigos foi realizada através dos critérios: seguintes DeCS – Descritores em Ciências da Saúde: “Gestão em Saúde”, “Cuidados de Enfermagem”, “Aleitamento Materno”, “Puerpério”, associando a seus termos sinônimos; Publicação nos últimos 10 anos; manuais e artigos completos em língua portuguesa; sendo de pesquisa, relato de experiência ou reflexão; disponíveis eletronicamente.

A presente revisão contou com a escolha de 14 artigos, os quais foram sujeitos à análise por meio de um instrumento contendo informações quanto à identificação da publicação, autores, ano de publicação, resultados e recomendações/conclusões.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os meses de abril, maio e novembro de 2022 de terça a sexta-feira, foram realizadas ações de educação em saúde. Com isso, a enfermeira e mais um(a) técnico(a) de enfermagem, escolhido(a) no momento, ficavam responsáveis por 15 leitos, enquanto o(a) residente de obstetrícia e mais outro(a) técnico(a) de enfermagem eram designados a outros 16 leitos da enfermaria.

As ações foram obtidas a partir da vivência profissional e de discussões científicas com outros membros da equipe, que participaram da formulação da educação em saúde no ALCON. A partir de processos de gesticulação e tomada de decisão referentes a estimulação de uma lactação de qualidade e efetiva nas puérperas, bem como, a criação de novos fluxos adotados, a gestão de recursos humanos, os treinamentos e a gestão do cuidado.

Tal logística foi criada para oferecer suporte efetivo para o sucesso da amamentação tendo em vista a sua importância, com isso foi evidenciado a relevância do profissional enfermeiro, no âmbito da gestão, durante o processo de estruturação de educação em saúde com ênfase ao estímulo da amamentação adequada ao binômio.

Ademais, as mulheres atendidas no ALCON, relataram que o assunto acerca da amamentação, não foi de relevância durante as orientações realizadas nas consultas de pré-natal (nas unidades de saúde). E, no puerpério notou-se que a maioria não recebeu ou recebeu precárias orientações prévias sobre amamentação durante a internação hospitalar.

No decorrer do acompanhamento, foi verificado que a maioria das nutrizes avaliadas apresentam algum conhecimento sobre o tempo e benefícios do aleitamento materno exclusivo, porém possuem muitas dúvidas sobre como realizar uma amamentação efetiva levando em conta a ocorrência de pega incorreta, aparecimento de feridas e dor nos mamilos, redução da produção de leite, baixo ganho de peso do RN e posicionamento incorreto da mãe e do bebê.

Além disso, foram realizados diálogos com as puérperas e acompanhante, trocas de conhecimento e experiências. O qual foi possível difundir as orientações do Ministério da Saúde acerca do aleitamento materno. Essas orientações tiveram como objetivo o empoderamento das mulheres durante a fase de amamentação.

Diante disso, após a experiência no hospital foi possível questionar: o que há na literatura acerca da gestão do cuidado de enfermagem para a indução do aleitamento materno eficaz no puerpério? Após a leitura completa dos artigos/periódicos, foram selecionados 14 artigos/periódicos/manuais, conforme a **Quadro 1**, que a partir da interpretação dos estudos encontrados e sua síntese com o referencial teórico consultado, vieram a contribuir para a elaboração deste trabalho.

Título	Autor	Ano	Resultados
Sentimentos maternos durante o puerpério: uma revisão da literatura	Leite, M. D. S; Feitosa et al.	2022	A maternidade continua sendo para a mulher um acontecimento de grande, senão o de maior importância em sua vida.
Os benefícios do aleitamento materno precoce	Almeida et al.	2021	A amamentação corresponde a uma das etapas mais importantes no processo reprodutivo da mulher.
Gestão da diversidade e as novas tecnologias: um cenário desafiador	Lago, P. M; Silva et al.	2021	As tecnologias se tornaram importantes aliadas para facilitar a execução do trabalho.
A importância do profissional de saúde no aleitamento materno	Bento, D. P. B; Oliveira et al.	2020	A amamentação é um desafio para o profissional de saúde, e estes precisam trabalhar a promoção do aleitamento materno
A iniciativa hospital amigo da criança em hospitais referência para COVID-19: os desafios da amamentação	Moraes, J.	2020	Os serviços de saúde devem ter profissionais capacitados.
Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério imediato hospitalar: uma revisão integrativa	Silva, B. A. A; Braga, L. P.	2019	A importância do ambiente hospitalar para a promoção do vínculo entre a diáde e de ações humanizadas voltadas para tal população.
Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas	Barbosa et al.	2017	Problemas com as mamas representaram a principal dificuldade inicial com a técnica da mamada.
Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos e efeitos ao longo da vida	Victoria, C. G; Bahl et al.	2016	A duração da amamentação é menor em países de alta renda do que naqueles com poucos recursos anuais por câncer de mama
O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros	Azevedo, A. R. R; Alves et al.	2015	O conhecimento técnico e científico favorece as estratégias do aleitamento materno no manejo clínico da amamentação.
Depressão pós-parto: uma compreensão psicossocial	Greinert, B. R. M; Milani, R. G.	2015	Os fatores psicossociais exercem influência na idealização da maternidade.
Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança	Andrade et al.	2015	As crianças são mais beneficiadas por um contexto saudável de vida em família.
Práticas de Enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa	Santos, J. L. G; Pestana et al.	2014	A gerência do cuidado realizada pelo enfermeiro relaciona-se à busca pela qualidade assistencial.

Assistência de enfermagem no incentivo do aleitamento materno no município de Ipaba: um relato de experiência	Souza, B. A. P.	2014	As crianças como seres mais vulneráveis.
Benefícios da amamentação para a saúde materna	Martins, M. Z. O; Santana, L. S.	2013	A mulher precisa ser informada da importância do aleitamento materno para sua saúde.

Quadro 1. Artigos selecionados nos anos de 2013-2023.

Fonte: Guedes, I. M., 2023.

Desse modo, elaborou-se 3 tópicos a serem discutidos acerca da temática do estudo:

3.1 Gestão do cuidado de enfermagem no puerpério

A palavra gestão vem do latim *gestione*, e significa o ato de administrar ou gerir, podendo ser pessoas, objetos, que tem como finalidade objetivos próprios ou de uma entidade. O ato de gerir traz consigo inúmeros desafios que precisam ser enfrentados diariamente, sendo um deles a prática de ensinar/ treinar sua equipe, porém, a forma como se realiza esse processo é fundamental para o alcance do objetivo desejado (PORTEIRO, 2018).

A enfermagem, é uma categoria que se destaca por sua atuação no processo de trabalho em saúde, uma vez que, assume atividades como: o cuidado, monitoramento, práticas educativas e administração dos serviços de saúde. Portanto, a enfermagem quanto gestora do cotidiano das unidades assistenciais, realiza o detalhamento de tarefas prescritas segundo: manuais de procedimentos, rotinas, normas, escalas diárias, entre outros (SANTOS et al., 2013).

O puerpério é marcado por um período repleto de mudanças físicas e emocionais na vida da mulher. Dessa forma, não se pode ter uma visão somente biológica deste período, ou seja, é necessário ir além para contextualizar a história de vida, expectativas, esperanças, sonhos e vínculos afetivos de casa puérpera (LEITE et al., 2022).

Com isso, algumas dificuldades vivenciadas pela mulher no período de pós-parto estão intimamente ligadas a dimensão psicossocial, refletindo não somente no seu funcionamento individual, como também, na sua relação estabelecida com o seu filho, cônjuge ou outros membros da sua família (GREINERT; MILANI, 2015).

A gestão do cuidado de enfermagem no aleitamento materno em puérperas através da educação em saúde acerca do processo de aleitamento materno exclusivo no puerpério, possibilita a obtenção de uma lactação eficaz. Portanto, as práticas educacionais são ferramentas fundamentais para o enfermeiro como gestor incentive as mudanças seguras em puérperas que se encontram vulneráveis no contexto da lactação. Toda a assistência

prestada, através do conhecimento científico, mostrou-se de grande valia para todas que tiveram a oportunidade do seu cuidado ser gerenciado pelo enfermeiro junto com uma equipe apta a atendê-las.

Durante o planejamento da assistência de saúde da puérpera, o profissional deve considerar todas as informações e hábitos de vida que a mulher apresenta, assim como, os conhecimentos, as experiências, os tabus, as crenças e práticas culturais que são decorrentes da convivência familiar (ANDRADE et al., 2015).

A gestão do cuidado de enfermagem no puerpério, é parte do processo de ensino e aprendizagem, na adoção de um processo de trabalho mais dinâmico, ampliando a participação dos servidores nas decisões assistenciais, diminuindo os distanciamentos entre as diversas especialidades, além de melhor estruturar as linhas de cuidados, com a integralização e responsabilização dos profissionais em reconstruir o saber cuidar do ser humano (LAGO et al., 2021).

3.2 Aleitamento materno como padrão ouro da alimentação infantil

O aleitamento materno é uma ferramenta importante para a construção do vínculo entre mãe-bebê, em virtude do seu contato imediato, ao tornar a sucção eficiente e eficaz, além de promover a prevalência e duração da lactação, influencia positivamente na relação mãe e filho. Tal ligação permite que a puérpera compreenda melhor as necessidades do recém-nascido, facilitando o desempenho das funções maternas e auxiliando na transição do bebê de dentro para fora do útero, além de promover benefícios imunológicos, nutricionais e psicossociais da amamentação para o binômio (SILVA; BRAGA, 2019).

O leite materno é o alimento ideal para a criança, pois é totalmente adaptado às suas necessidades nas primeiras horas de vida, sendo o padrão ouro da alimentação. É o único que contém anticorpos e outras substâncias que protegem a criança de diversas doenças e infecções, além de reduzir as chances de desenvolver, no futuro, diabetes tipo 2 e obesidade (BRASIL, 2021).

Pesquisas estimam que se iniciado de forma precoce, o efeito protetor do aleitamento materno contra mortes infantis aumenta. Além disso, a proteção do leite materno permanece por tempo prolongado, mesmo após a interrupção da amamentação, esse efeito é resultante da sua influência no desenvolvimento do sistema imunológico do neonato (MORAES, 2020).

De acordo com Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o aleitamento materno só deverá ser suspenso em situações que podem causar danos à saúde materna e/ou neonatal. Algumas destas situações são temporárias, outras permanentes, como:

Condições maternas: câncer de mama que foi tratado ou está em tratamento; mulheres portadoras do vírus HIV, HTLV 1 e HTLV2; Portadoras de distúrbios da consciência ou de comportamento grave. Condições neonatais: galactosemia; fenilcetonúria (necessita de acompanhamento); síndrome da

urina de xarope do bordo (necessita de acompanhamento); intolerância a glicose; malformações fetais de orofaringe, esôfago e traqueia, cardiopatia e/ou pneumonia grave, hiperbilirrubinemia grave e entrega do recém-nascido para adoção (OPAS, 2019).

Com isso, a gestão direcionada ao aleitamento materno, visa nortear os cuidados que devem ser prestados pela equipe multidisciplinar, uma vez que, a ausência da organização das atividades nos serviços de saúde, dificultam as boas práticas no cuidado prestado a essas pacientes e seus bebês (FIOCRUZ, 2021).

3.3 Metodologias efetivas para o sucesso do aleitamento materno no puerpério

Quando um bebê nasce, ele encontra um ambiente totalmente diferente e tem como primeiro desafio adapta-se ao meio extrauterino, utilizando apenas suas habilidades senso-perceptivas. De outro modo, a figura materna também se depara com o recém-nascido, e geralmente desempenha o papel de adaptar-se às demandas do bebê, proporcionando a ele os estímulos necessários para integrá-lo ao ambiente (SILVA; BRAGA, 2019).

A prática de amamentar é um experiência que implica no envolvimento de uma série de fatores maternos e outros relacionados ao recém-nascido, a qual não está na dependência exclusiva de uma decisão prévia de amamentar ou não. Sendo que, não depende apenas de seus conhecimentos sobre técnicas de manejo da amamentação, portanto, a atuação da equipe multiprofissional é de fundamental importância, tendo papel central na garantia da integralidade e da qualidade dessa assistência ofertada à puérpera e ao lactante (SOUZA, 2014).

A produção do leite materno é estimulada após a dequitação da placenta, que faz regredir os níveis de estrógeno e progesterona simultaneamente ao aumento dos níveis de prolactina. Assim há o início da fabricação do leite pelas glândulas mamárias (MARTINS; SANTANA, 2013).

Espera-se que as mamas das puérperas estejam sempre estimuladas à lactação. Alguns aspectos fisiológicos contribuem para o início e progressão da mesma, estes são influenciados por fatores como: idade materna, escolaridade materna, aspectos emocionais, fatores culturais, econômicos, rede de apoio, amigos e profissionais de saúde (VITORIA et al., 2016)

Muitas puérperas, primigestas ou não, encontram dificuldades para iniciar a amamentação. Os fatores que geralmente dificultam o a indução da lactação são: dor mamar; pega incorreta da aréola; ferida mamar; ingurgitamento mamário; fadiga; dificuldade na sucção; agitação do bebê e percepção pela mãe de insuficiência na quantidade de leite (BARBOSA et al., 2017).

As boas práticas de cuidado, na área da saúde, podem impactar o controle de agravos e a qualificação do cuidado prestado, tendo suas bases consolidadas em evidências científicas e nos pressupostos que orientam a atenção à saúde e o Sistema Único de Saúde

(SUS). Fator que estimula a atitude crítica do profissional de saúde perante seu processo de trabalho, dentro de uma prática baseada em evidência.

A enfermagem tem o papel fundamental para dar suporte as mulheres em processo de amamentação, não realizando apenas o auxílio a alimentação do bebê por meio da mama, como também, deverá utilizar metodologias imprescindíveis, como: estratégias para a manutenção da produção láctea; informações sobre a extração manual do leite ou bomba extratora; o oferecimento de folhetos educativos, assim como, direcionar o familiar para prestar auxílio a mulher durante esse processo (AZEVEDO et al., 2015).

Dessa forma, é valido frisar que o apoio a mulher em processo de lactação, não é exclusivo da equipe de enfermagem, todos os profissionais que atuam no alojamento conjunto, estão inseridos em diversos contextos em que ocorre a amamentação, sendo imprescindível, que todos adquiram conhecimentos técnicos-práticos de forma a oferecer suporte efetivo para o sucesso da amamentação.

4 | CONCLUSÃO

Durante o estudo, foi possível aliar a experiência obtida durante as práticas da residência aos estudos encontrados na literatura. E, com isso, ver que a gestão faz parte de um processo central, que mensura e impulsiona a melhoria da qualidade do serviço prestado, sendo imprescindível a presença de um enfermeiro gestor no acompanhamento da sua equipe.

No entanto, no que diz respeito ao sucesso do aleitamento materno, irá depender de vários fatores, sejam eles fatores culturais, econômicos ou sociais. A falta de conhecimento poderá acarretar ansiedade, medo, desestabilização da confiança materna, entre outros. Dessa forma, o apoio da equipe de saúde, gerenciada por um enfermeiro gestor, é imprescindível para que o processo flua.

Com isso, a gestão do cuidado de enfermagem no aleitamento materno em puérperas através da educação em saúde acerca do processo de aleitamento materno exclusivo no puerpério, possibilita a obtenção de uma lactação eficaz. Portanto, as práticas educacionais são ferramentas fundamentais para o enfermeiro como gestor incentive as mudanças seguras em puérperas que se encontram vulneráveis no contexto da lactação. Toda a assistência prestada, através do conhecimento científico, mostrou-se de grande valia para todas que tiveram a oportunidade do seu cuidado ser gerenciado pelo enfermeiro junto com uma equipe apta a atendê-las.

Dessa forma, atividades educacionais permitem uma abordagem dinâmica sobre a temática. Foi possível observar que a interação entre a equipe de enfermagem e o binômio Mãe-RN, sensibiliza a importância desse assunto, proporcionando enriquecimento de informações, que contribuem de forma direta para a melhoria dos seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A; OZÓRIO, W; FERREIRA, J. **Os benefícios do aleitamento materno precoce**. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, e427101220741, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20741>.

ALVES, C. A; DESLANDES, S. F; MITRE, R. M. A. **A gestão do processo de trabalho de enfermagem em uma enfermaria pediátrica de média e alta complexidade: uma discussão sobre congestão e humanização**. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.15, n.37, p.351-61, abr./jun. 2011. Disponível em:< 02_camila.indd (scielo.br)>. Acesso em: 19 de set. 2022

AZEVEDO et al. **O manejo da amamentação: saberes dos enfermeiros**. Esc. Anna Nery, 19 (3). Jul-Sep, 2015. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150058>.

BARBOSA et al. **Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas**. 2017. Rev. paul. pediatri. 35 (3) • Jul-Sep 2017. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2017;35;3;00004>.

BENTO, et al. **A importância da influência do profissional de saúde no aleitamento materno**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.14, N. 49 p. 725-736, Fevereiro/2020 - ISSN 1981-1179.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Como enfrentar os principais desafios da amamentação**. 2021. Disponível em:< <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-me-alimentar-melhor/noticias/2021/como-enfrentar-os-principais-desafios-da-amamentacao>>. Acesso em: 15 de fev. 2023

CUNHA, E; SIQUEIRA, H. **Aleitamento materno: contribuições de enfermagem**. Ensaios Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde, v.20, n.2, p. 86-92, 2016.

FIOCRUZ. Portal de Boas Práticas. **Principais questões sobre a consulta de puerpério na atenção primária à saúde**. 2021. Disponível:<<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-a-consulta-de-puerperio-na-atencao-primaria-a-saude/>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

GRAZI, B. **Benefícios do aleitamento materno para a mulher**. Brunagrazi. 2023. Disponível em:< <https://www.brunagrazi.com/beneficios-do-aleitamento-materno-para-a-mulher/>>. Acesso em 15 fev. 2023.

GREINERT; MILANI, R. **Depressão pós-parto: uma compreensão psicossocial**. Psicol. teor. prat. vol.17 no.1 São Paulo abr. 2015

LAGO et al. **Gestão da diversidade e as novas tecnologias: um cenário desafiador**. Ponta Grossa: Editora Atena, 2021. Disponível em:< <https://www.semanticscholar.org/paper/GEST%C3%83O-DA-DIVERSIDADE-E-AS-NOVAS-TECNOLOGIAS%3A-UM-Lago-Silva/1e0ce243647f30fa23b37771695b812f2e9dfc0d>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

LEITE et al. **Sentimentos maternos durante o puerpério: uma revisão da literatura**. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e2011123206, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.23206>.

MACEDO, J. **O papel da equipe saúde da família na promoção do aleitamento materno e prevenção do ingurgitamento mamário**. Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Disponível em:< <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3354.pdf>>. Acesso em 15 fev. 2023.

MARTINS; SANTANA. **Benefícios da Amamentação para Saúde Materna**. Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente, Aracajú, v. 1, n. 3, p. 87-97, 27 jun. 2013

MORAES, J. **A iniciativa hospital amigo da criança em hospitais referência para COVID – 19: os desafios da amamentação**. Conselho Regional de Nutricionistas – 6ª região. 2020. Disponível em:< https://irp-cdn.multiscreensite.com/63a687e5/files/uploaded/ParaoSite_Cartilha_HospitalAmigodaCrianca.pdf>. Acesso em: 15 de fev. 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Quando o aleitamento materno deve ser suspenso e quais situações mais comuns**. Biblioteca virtual em saúde, 2019. Disponível em:< <https://aps-repo.bvs.br/aps/quando-o-aleitamento-materno-deve-ser-suspenso-e-quais-as-situacoes-mais-comuns/>>. Acesso em: 19 de nov. 2022.

PORTEIRO, E. **O que é gestão: entendendo esse importante conceito nas empresas**. Tripla, 2018. Disponível em:< <https://tripla.com.br/o-que-e-gestao/>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

SILVA; BRAGA. **Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério imediato hospitalar: uma revisão integrativa**. Rev. SBPH, 2019. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000100014>. Acesso em: 15 de fev. 2023.

VICTORA et al. **Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect**. Lancet. 2016;387(10017):475-90

VIEIRA et al. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA no período pós-parto imediato e tardio**. Esc. Anna Nery, v.14. n.1., 2010. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/ean/a/btHkypj68Y7w3JPG8JwrzFn/>>. Acesso em 15 fev. 2023.